

# AMOR E SAÚDE

# Conversar abertamente sobre nossa vida sexual

— é considerada a maneira correcta de combater o SIDA

© Começamos a conversa com perguntas e respostas sobre o uso do preservativo

O surgimento do SIDA fez com que tanto as autoridades dos mais diversos países, quanto um grande número de organizações não governamentais, dessem início a uma grande campanha mundial de esclarecimento e informação do grande público. Para informar e educar todos os meios são bons: filmes, cartazes, panfletos, dramatizações e canções que carregam mensagens ligadas à prevenção do SIDA, tudo isso vai sendo apresentado e discutido pelos povos de todo o mundo.

AMOR E SAÚDE apresenta hoje um panfleto editado na cidade de São Francisco, no estado da Califórnia, nos Estados Unidos:

O panfleto leva o título de «Conjuntos para Casais» e foi editado pela «San Francisco AIDS Foundation», uma organização não governamental dedicada ao combate do SIDA.

Em matéria de sexualidade, São Francisco é uma das cidades mais liberais do mundo. Para ilustrar tal facto, basta lembrar como são ortos e influentes as organizações de indivíduos que praticam a homossexualidade.

O objectivo do panfleto é o de motivar as pessoas ao uso dos condons, também chamados frequentemente de camisas de vénus, ou preservativos.

Para alcançar o seu objectivo, o panfleto traz informações diversas sobre a melhor maneira de utilizar as já tão famosas «camisinhas».

Entre outras informações, o panfleto apresenta um divertido jogo de perguntas e respostas, no qual um rapaz pergunta o que deve responder à sua namorada se ela não aceitar que ele use condons em suas relações sexuais. Vamos desfrutar por «P» a pergunta e «R» a resposta.

P. — Os preservativos são uma coisa muito esquisita. Como é que posso me acostumar a eles?

R. — Um pouco de exercício é sempre bom. Brinque um pouco com um

preservativo. Estique-o para ver como é plástico. Encha-o de água para ver como é resistente. Veja-o quando estiver só para ver como é. Aliás, ela pode até gostar de brincar também



Este o panfleto publicado em São Francisco, na Califórnia, Estados Unidos (país com maior número de doentes do SIDA) e que mostra um casal com numerosos condons a sua disposição, enquanto se envolvem num apaixonado beijo

Esta é uma das melhores maneiras de nos acostumarmos a ele.

P. — Como é que vou tocar no assunto sem ferir a minha amiga sexual?

R. — Aproveite quando no noticiário ou passantes estiverem a falar do SIDA. Diga-lhe que a humanidade já usa preservativos há milhares de anos. Que há 2 000 anos atrás certos povos africanos já faziam preservativos com a pele dos intestinos de cabras e carneiros. Você pode falar também na necessidade de se ter relações sexuais sem medo. Se nada disto der certo, mostre-lhe este artigo de jornal.

P. — Quando devo falar com ela?

R. — Converse com ela antes de iniciar a relação sexual e antes que

STOP  
SIDA

ambos estejam «quentes». Aproveite um momento de descontração para tocar no assunto.

P. — E se ela me disser que acha os preservativos pouco românticos?

R. — Mostre-lhe que eles podem ser mais românticos do que ela espera. Ou então diga-lhe que fazer amor com medo do SIDA também não é nada romântico e que com preservativos esta preocupação desaparece.

P. — E se ela me disser que acho que estou a desconfiar dela?

R. — Diga que não é uma questão de desconfiança, mas sim uma questão de saúde. Ou então diga simplesmente que você tomou a decisão de só manter relações sexuais protegidas pelo preservativo.

P. — E se ela disser que antes vocês não usavam preservativos?

R. — Diga que mesmo assim com os preservativos vocês ainda podem evitar a infecção ou até mesmo uma reinfeção. Diga que quer usar preservativos a partir de agora para eliminar qualquer risco.

P. — E se ela disser que me ama?

R. — Diga-lhe que também a ama, mas que os preservativos nada têm a ver com isto. Ou então diga-lhe que o amor não protege ninguém do SIDA.

